



CÂMARA MUNICIPAL
de Santa Rita do Passa Quatro
A CASA DA CIDADANIA

Prot. Nº ____/____
Em ____/____/____
_____ _____

Unanimidade ()
Aprovado ()
Rejeitado ()
Sessão de ____/____/____
_____ Presidente

Despachado
Em ____/____/____
_____ Presidente

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico
que encantou além das terras do jequitibá”*

PROJETO DE LEI Nº 008/2018

Dispõe sobre denominação de Via Pública.

Art. 1º. - Fica denominada de “**ALMERINDO DOS SANTOS**”, a Rua 01 do Loteamento Jardim dos Ipês, deste município de Santa Rita do Passa Quatro.

Art. 2º. - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Prof. José Gonso”, 16 de fevereiro de
2.018.

Ver. Juliana Garcia Lorencetti



CÂMARA MUNICIPAL
de Santa Rita do Passa Quatro
A CASA DA CIDADANIA

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico
que encantou além das terras do jequitibá”*



JUSTIFICATIVA

Almerindo dos Santos nasceu em Santa Rita do Passa quatro em 15 de Julho de 1914 filho de João Baptista dosS e de Palmira Biazolli dos Santos.

Contraíu primeira núpcia com a Sra. Adelle Lourenço dos santos, a qual faleceu muito nova com apenas 31 anos com quem teve três filhos Milton, Dalson e Maria Antonia, e segunda núpcia com a Sra. Antônia Augusta de Rezende, com quem viveu até o seu último dia de vida.

Viveram todos os seus 83 anos nesta cidade que tanto amava.

Com sua colher de pedreiro, um verdadeiro mestre de obras, ajudou e muito o desenvolvimento e crescimento desta cidade, pois além de trabalhar para sustentar a família, participou em construções e reformas de “prédios” de interesse público, nunca poupando esforço a qualquer hora que fosse.

Trabalhou por anos na função que dominava na época, que era a de inspetor de quarteirão, onde cuidava daqueles que ali residiam, representando os interesses dos mesmos junto aos órgãos públicos, de forma totalmente gratuita. Por vários anos ficou à frente de uma grande equipe de construção da antiga Vassununga, hoje Usina Santa Rita.

Deixou sua Marca na atual Praça Mario Matoso, a Praça da Estação, onde foi convidado na época por autoridades locais, a assentar a pedra fundamental da praça.

Esse Homem ensinou aos seus, para que trilhassem os caminhos com honestidades e orgulho do seu passado, de seu trabalho, companheirismo e principalmente de sua fé em DEUS.

Deixou-nos aos 22 de abril de 1998.

Ver. Juliana Garcia Lorencetti